

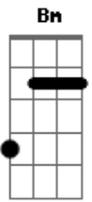
Samba-Enredo - Viradouro - Samba - Enredo 2025

tom:

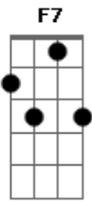
A chave do cativo Virado no Exu trunqueiro
 Viradouro é catimbó Viradouro é catimbó
 Eu tenho corpo fechado Fechado tenho meu corpo
 Porque nunca ando só Porque nunca ando só
 A chave do cativo Virado no Exu trunqueiro
 Viradouro é catimbó Viradouro é catimbó
 Eu tenho corpo fechado Fechado tenho meu corpo
 Porque nunca ando só
 Acenda tudo que for de acender Deixa a fumaça entrar
 Sobô Nirê Mafá, Sobô Nirê
 Evoco, desperto Nação coroada Não temo o inimigo Galopo na estrada
 A noite é abrigo Transbordo a revolta dos mais oprimidos
 Eu sou caboclo da Mata do Catucá Eu sou pavor contra a tirania
 Das matas o encantado Cachimbo, já foi facão amolado
 Salve a raiz do Juremá
 É juremeiro, curandeiro oh Vinho da erva sagrada

Eu viro num gole só
 Catiço sustenta o zeloso guardião Trago a força da Jurema
 Não mexe comigo não
 É juremeiro, curandeiro oh Vinho da erva sagrada
 Eu viro num gole só
 Catiço sustenta o zeloso guardião Trago a força da Jurema
 Não mexe comigo não
 Entre a vida e a morte, encantarias
 Nas veredas da encruza, proteção
 O estandarte da sorte é quem me guia Alumia minha procissão
 Do parlamento das tramas Para os quilombos modernos
 A quem do mal se proclama Levo do céu pro inferno
 Toca o alujá ligeiro Tem coco de gira pra ser invocado
 Kaô, consagrado
 Rei Malunguinho encarnado Pernambucano mensageiro bravio
 O rei da mata que mata quem mata o Brasil
 O rei da mata que mata quem mata o Brasil

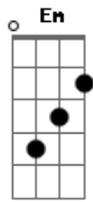
Acordes



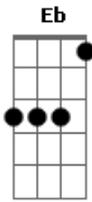
Bm
 © ukulele-chords.com



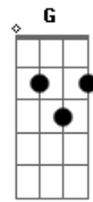
F7
 © ukulele-chords.com



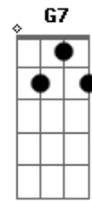
Em
 © ukulele-chords.com



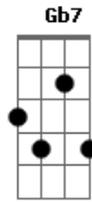
Eb
 © ukulele-chords.com



G
 © ukulele-chords.com



G7
 © ukulele-chords.com



Gb7
 © ukulele-chords.com